

Coca-light? Usos do corpo, rituais de consumo e carreiras de “cheiradores” de cocaína em São Paulo.

Tese de Doutorado apresentada por Osvaldo Francisco Ribas Lobos Fernandez em 2007.

Orientador: Edward MacRae

Resumo:

O objetivo desta pesquisa é conhecer os modos e padrões de uso de cocaína inalada na Cidade de São Paulo, levando em conta a “carreira de usuário” e sua “estrutura de vida”. O objetivo específico é conhecer as regras e os rituais de consumo, principalmente para um tipo de uso “moderado e/ou controlado”. Foram empregados métodos qualitativos como observação participante, entrevistas abertas e semidirigidas e uma reentrevista, após 12 anos, com relatos autobiográficos. Os entrevistados (11) foram contatados em diferentes territórios e circuitos “do pó”, abrangendo diferentes sociabilidades, estilos de vida e redes sociais. O material foi analisado segundo a perspectiva de gênero, orientação sexual, curso de vida, geração e classe social. O uso recreativo de cocaína foi a principal forma de uso e de significado desta prática, sendo que há uma minoria faz uso como estimulante, para fins de trabalho. Nestas duas diferentes formas de uso, verificou-se a existência de uma série de regras para auto-regulação do consumo. Após doze anos, a maioria dos entrevistados abandonou (6) o uso e/ou reduziu (2), contudo uma minoria (2) aumentou o uso, sendo que um entrevistado não foi localizado (1) na segunda etapa de entrevista. Pelo fato de ser uma pesquisa qualitativa, os resultados circunscreve-se ao universo pesquisado. A pesquisa revelou o ethos dos consumidores e uma relação entre cocaína, comportamento sexual e a performance de gênero.

Palavras-chave: São Paulo; consumo;cocaína; ANTROPOLOGIA ; Brasil

Banca examinadora: Edward John Baptista das Neves MacRae, Marcos Luciano Lopes Messeder, Miriam Cristina Marcilio Rabelo